



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

Exmo. Senhor  
Presidente da Assembleia Municipal  
de CAMINHA

Nos termos da alínea c), do nº 2, do art.º 25º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, para conhecimento de V. Exa. bem como dos restantes membros da Assembleia, passo a referir os principais assuntos e problemas, na resolução dos quais e desde a última sessão ordinária da Assembleia Municipal, realizada no dia 25 de setembro de 2020, o executivo dispensou a sua melhor atenção.

1. Visitas e acompanhamento de algumas obras em curso:
  - a. Execução da empreitada de Reabilitação Urbana do Centro Histórico de Caminha;
  - b. Execução da empreitada “Rede de Saneamento de Vilar de Mouros”;
  - c. Construção da Passagem Inferior Pedonal em Vila Praia de Âncora;
  - d. Execução da empreitada de ampliação e requalificação da Escola Básica e Secundária Sidónio Pais, Caminha;
  - e. Execução da empreitada “ampliação da Escola Básica e Secundária de Vila Praia de Âncora e Espaços de Integração para o Ensino Articulado”, em Vila Praia de Âncora;
  - f. Execução do prolongamento, para sul, da ecovia do Camarido;
  - g. Empreitada de Execução de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais;
  - h. Execução de lombas redutoras de velocidade na Estrada das Faias, no Lugar de Coura, em Seixas;
  - i. Execução da empreitada Ecovia Caminha Caminho do Rio – Troço Pedras Ruivas e Cais de São Sebastião, em Seixas;
  
2. Arrançou no dia 4 de dezembro, uma empreitada que vai construir mais de 14 quilómetros de rede de saneamento e cinco estações elevatórias, permitindo ainda alargar a rede de abastecimento de água. As obras, num investimento de mais de dois milhões de euros, vão beneficiar várias freguesias do concelho de Caminha, e deverão decorrer durante um ano. Esta é parte de uma estratégia global, que não pára, e que prepara o concelho



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

para “o dia seguinte”, depois da pandemia, sublinhou o presidente da Câmara de Caminha, durante a cerimónia de consagração da obra, em Venade. “Apesar da pandemia que tomou conta do nosso quotidiano, a vida tem de continuar, no presente e no futuro”, referiu Miguel Alves, frisando que o presente é aquele em que mulheres e homens estão a trabalhar para a comunidade, pessoas que têm o seu emprego e assim o mantêm. Referiu, a propósito, que na empresa que vai realizar estas obras trabalham várias pessoas do concelho de Caminha e outras foram contratadas há dias, numa dinâmica que se estende a subcontratações de serviços e compras a fornecedores de matéria-prima. Uma dinâmica que tem ajudado a que o concelho de Caminha seja um dos que mais resiste, numa altura em que o emprego decai e está ameaçado por todo o país. Mas há também um trabalho para o futuro: “um dia a pandemia vai passar e até lá o concelho de Caminha não vai deixar de fazer o seu trabalho, para, no dia seguinte, dizer às pessoas que temos uma nova escola secundária, uma nova escola básica, uma sede de uma Academia, uma zona completamente reabilitada em Vila Praia de Âncora (Sandia), um Centro Histórico reabilitado, novas ecovias, novas condições no cais de Seixas, redes de saneamento em Vilar de Mouros, Argela, Âncora, que se somam aos que hoje estamos a iniciar”, explicou Miguel Alves. “A isto chama-se estratégia”, rematou o presidente da Câmara. Sobre o novo investimento, Miguel Alves sublinhou alguns pontos, como os quase 900 mil euros que estão, neste contexto, a ser investidos em Venade e Azevedo, sendo que, nesta última, “não existe um centímetro de saneamento” neste momento. “Não fazemos contas de cabeça” disse ainda o presidente, porque todos têm direito, as freguesias mais povoadas e as menos povoadas. Miguel Alves lembrou que este investimento só é possível no quadro de uma parceria, que junta vários municípios na empresa Águas do Alto Minho. Em representação desta, Carlos Martins tinha antes explicado que o montante de investimentos nos diversos municípios atingirá os 33 milhões de euros até final de 2022. O responsável assumiu que nem tudo ainda está a funcionar bem, mas há um trabalho que está a ser continuado que, entre outros, tem por objectivo reduzir o desperdício de água na rede (que hoje é de cerca de 40%) em cerca de 50% e em cinco anos. Carlos Martins explicou que haverá um grande investimento em telemetria, controlo de caudais e resposta rápida a ruturas. Quanto às obras consignadas e iniciadas no terreno, elas vão permitir construir rede de saneamento em Venade, Azevedo, Moledo e Âncora. A obra começou por Venade, onde, como referimos, decorreu hoje o lançamento dos trabalhos. Permitirá, ao mesmo tempo, expandir a rede de abastecimento de água em Moledo, no Lugar de Águas de Enfrói. Estas obras vão criar mais de 14 quilómetros de rede de saneamento de águas residuais e cinco estações elevatórias e vão servir 493 habitações e 558 habitantes. Além disso, com as obras de alargamento da rede de abastecimento de água que vão acontecer em Moledo, vai ser possível servir 22 habitações das ruas de Águas de Enfrói, Rovial e Paracoba. Em causa está a “Empreitada de



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

Execução de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais prevista e aprovada no âmbito da aprovação da candidatura ao Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, aviso "POSEUR-12-2017-05 – Ciclo Urbano da Água", cujo total de investimento supera os dois milhões de euros.

3. O dia 3 de novembro irá ficar marcado na memória dos ancorenses. Nesse dia, arrancaram as obras de "ampliação da Escola Básica e Secundária de Vila Praia de Âncora e Espaços de Integração para o Ensino Articulado" já arrancaram. Cumpre-se um velho anseio da população que assim terá um equipamento específico para as crianças do primeiro ciclo do ensino básico. A construção da Escola Básica de Vila Praia de Âncora vai custar € 2.069.582,89. O presidente da Câmara esteve no local para acompanhar o "pontapé de saída" de mais um investimento avultado na área da Educação. A empreitada compreende a intervenção na Escola Básica e Secundária, em Vila Praia de Âncora, com a construção de um novo edifício. O complexo a construir terá duas funções, servindo para o ensino do 1º ciclo, mas também como sede e centro de aprendizagem da Academia de Música Fernandes Fão. A obra contempla várias salas de aula, polivalentes e específicas. Haverá também um novo acesso ao estabelecimento de ensino, a pensar nos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico. O espaço exterior será igualmente renovado, sendo redesenhados os locais destinados à prática de educação física. As obras terminarão previsivelmente dentro de 18 meses. Entretanto, num terreno contíguo, no âmbito deste mesmo investimento, serão construídas as novas instalações da Academia de Música Fernandes Fão (AMFF), com espaços destinados à parte administrativa, salas de aula, estúdio, salas de estudo individualizado e um auditório com capacidade para cerca de 170 pessoas, prevendo-se uma utilização polivalente. Será ainda criada uma ligação física e funcional entre as instalações da Escola Básica e Secundária do Vale do Âncora e o edifício da AMFF, sobretudo para que os alunos do ensino articulado possam circular entre as duas unidades sem ter de passar pelo exterior dos complexos. Com a ampliação da escola criam-se ainda condições de trabalho para professores e para toda a comunidade escolar, acautelando o possível crescimento do número de estudantes. Esta amplificação permite receber os alunos do primeiro ciclo de ensino, não havendo separação da restante envolvente de comunidade escolar.

4. A Câmara Municipal de Caminha já concluiu os trabalhos preparatórios para a implantação do Mercado Municipal provisório que albergará os comerciantes que se encontram no atual mercado. A autarquia garantiu já financiamento e empreiteiro para o novo Mercado Municipal, obra que arrancará nas próximas semanas, mas,



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

para que se possa intervir nele de forma segura, tornou-se imperioso encontrar soluções para albergar os atuais comerciantes num espaço digno no decorrer da referida obra. Assim, foi criada uma área provisória onde os munícipes poderão realizar as compras que habitualmente faziam no Mercado. A instalação dos módulos foi concretizada na praça Pontault-Combault, em frente ao Mercado atual, entre o casario a nascente e o arruamento a poente, ocupando quer a via de circulação interior quer a zona de estacionamento existente entre as casas de banho públicas a norte e a rua Lino Felgueiras da Silva a sul. Para dotar estes módulos com abastecimento de água e saneamento foi necessário realizar várias operações. O novo espaço temporário de venda pretende ser um local apelativo, que promova a venda dos nossos produtos locais, albergando os comércios existentes. Com a instalação das infraestruturas necessárias ao funcionamento dos modernos contentores que estarão ao serviço dos comerciantes e população, estão criadas as condições para se promover a demolição do atual Mercado Municipal e a construção de um outro, renovado, que corresponde a uma ambição de décadas da vila e do concelho de Caminha. A obra do novo Mercado Municipal de Caminha corresponde a um investimento superior a 600 mil euros.

**5.** A Câmara de Caminha está a terminar a obra de prolongamento, para sul, da ecovia do Camarido, criando um atravessamento seguro na N13 através da colocação de passadeira e instalação de tecnologia adequada. Esta empreitada que qualifica a Mata Nacional do Camarido e valoriza a União de Freguesias de Moledo e Cristelo está orçada em 136.850,00€ + IVA. O troço em causa da Ecovia Caminha-Âncora visa melhorar as condições e aumentar a segurança de pessoas dada a elevada frequência de utilização anual, como se verifica no PDM de Caminha em vigor, classificado como "Caminho de Santiago", eliminando esta forma de pontos de acumulação de acidentes que envolvem peões e ciclistas. Dos trabalhos fazem parte: execução de passadeiras inteligentes privilegiando o percurso e acesso pedonal; execução de passeios; ligação pedonal e ciclável entre Caminha/Moledo e Cristelo/Moledo; sistematização, redistribuição e renovação e colocação do mobiliário urbano. A obra está em fase de conclusão, faltando apenas autorização das Infraestruturas de Portugal para intervir na passadeira que fará a ligação de nascente a poente.

**6.** A execução da Rede de Saneamento de Vilar de Mouros encontra-se em fase de conclusão. Dotar as freguesias do concelho das infraestruturas necessárias para melhorar a qualidade de vida dos munícipes é uma das apostas do executivo caminhense. Esta é uma obra estruturante para os vilarmourenses, mas os trabalhos têm-se revelado bastante complexos, em virtude da natureza do solo, rochoso e duro, fatores que têm



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

condicionado a sua progressão. Esta obra prende-se com a construção das infraestruturas em “baixa” do Saneamento da Freguesia de Vilar de Mouros, da “EE 01, EE02 e EE03” e conduta elevatória e emissário “em alta” que coletarão as redes em causa, transportando os efluentes até à EE de Lanhelas. Como referimos, os trabalhos estão a terminar, a rede de saneamento já foi executada. Nesta fase, estão a decorrer os trabalhos nas estações elevatórias. Trata-se de um investimento de 792.456.01€ que vai garantir a qualidade do serviço prestado às populações e a sustentabilidade dos sistemas. A execução da Rede de Saneamento da Freguesia de Vilar de Mouros é uma obra financiada pelo POSEUR em 85%, sendo o restante suportado pelo Município de Caminha.

7. A Câmara Municipal de Caminha e a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) estão a executar a empreitada “Ecovia Caminha – Caminho do Rio Minho – Caminha/Seixas – Troço Pedras Ruivas e Cais de S. Bento”. A intervenção no montante de 271.241,28 €, vai permitir prolongar até Pedras Ruivas a ecovia que atravessa a zona da marginal da freguesia de Seixas, criando uma nova ecovia com uma extensão de mais 1.113km. A obra arrancou a semana passada e vai prolongar-se durante 150 dias. Para o presidente da Câmara Municipal. “este investimento valoriza as margens do rio Minho e a freguesia de Seixas em particular. Temos feito uma aposta forte na criação de percursos pedonais que permitam o bem-estar das pessoas, a prática desportiva e o aproveitamento da beleza natural da nossa terra. Esta é mais uma peça do puzzle que temos vindo a fazer em Caminha. A ecovia Caminho do Rio Minho cresce mais de um quilómetro para sul e o nosso objetivo é ir mais longe, ir até Caminha”. Esta empreitada tem início junto à bolsa em terra batida existente na zona sul de Pedras Ruivas, junto ao aglomerado urbano existente. Irá prosseguir caminho, junto ao leito do rio, até ao atual parque de estacionamento junto ao Posto da Guarda Fiscal de Pedras Ruivas. De acordo com o projeto, prevê-se que esta bolsa de estacionamento seja repavimentada, sendo que todo o troço de ecovia será construído em pavimento permeável (betão poroso) entre a zona urbana de Pedras Ruivas até à ecovia já existente no Cais de São Bento. Esta obra surge de um contrato interadministrativo entre a Câmara Municipal e a APA para a intervenção de reabilitação da margem do rio Minho entre Pedras Ruivas e o Cais de São Bento.

8. A empreitada de requalificação e ampliação da Escola Secundária Sidónio Pais está a decorrer a bom ritmo, dentro dos prazos de execução previstos. Trata-se de um investimento avultado, que ronda os 3,5 milhões de euros, e que corresponde a uma aspiração antiga da comunidade escolar. A obra tem por objetivo reabilitar os edifícios existentes, respeitando a estrutura original, restaurando os revestimentos interiores, substituindo

2



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

caixilharias e cobertura, entre outros aspetos. O complexo escolar está a ser ampliado, sem prejuízo dos espaços ao ar livre, e dotado de mais 15 salas de aula, sendo duas delas laboratórios. Da intervenção resultará um conjunto funcional, moderno e sustentável, onde a comunidade escolar encontrará condições de conforto facilitadoras do ensino e da aprendizagem.

**9.** Está a ser executada a empreitada de lombas reductoras de velocidade na Estada das Faias, no Lugar de Coura, em Seixas. Trata-se de um investimento solicitado pelos moradores que vai aumentar a segurança de peões e contribuir para a redução da sinistralidade.

**10.** A Rede Complementar de Apoio à população do concelho de Caminha, que foi criada no início de março, no contexto do surgimento da pandemia de COVID 19, para entregar bens essenciais às pessoas que se mantinham resguardadas em casa, tem vindo a trabalhar de forma contínua, tendo efetuado já 377 entregas ao domicílio. Esta iniciativa da Câmara Municipal de Caminha tem como objetivo satisfazer pedidos de munícipes que, por serem pessoas com riscos de saúde acrescidos ou por manterem o recato que a situação exige, não podem ou não querem deslocar-se ao exterior para adquirir bens considerados fundamentais na gestão quotidiana. Para o Presidente da Câmara Municipal, Miguel Alves, "esta estrutura foi montada em tempo recorde, nos primeiros alvares da pandemia e beneficiou muito do profissionalismo dos trabalhadores da autarquia. Conseguimos corresponder às dificuldades que o confinamento obrigatório criou nas nossas populações, mas a verdade é que nunca deixamos de trabalhar: desde os primeiros dias de maio, logo a seguir aos 45 dias de Estado de Emergência que levou muitos portugueses para casa, a Rede Complementar de Apoio fez 137 entregas ao domicílio em todas as freguesias do concelho de Caminha. E vai continuar a fazê-lo!". De acordo com os registos efetuados pelo Município, os bens mais pedidos pela população são, de forma inequívoca, os géneros alimentares e os medicamentos. Mas há outros serviços prestados, desde entregas de botijas de gás ou fraldas para bebé até aos mais curiosos como carregamentos de telemóveis a pessoas mais idosas e cintas pós-operatório. A Rede Complementar de Apoio dirige-se a toda a população do concelho de Caminha, tenha ou não dificuldades económicas. O fito é evitar que pessoas com maiores fragilidades do ponto de vista da saúde tenham que sair de casa, comprometendo-se a Câmara Municipal a cumprir com a lista de compras atribuída. No caso da pessoa apresentar, de forma comprovada, dificuldades económicas, o Município assume a despesa em parte ou no seu todo. A Rede Complementar de Apoio continuará no terreno até a situação pandémica estabilizar.



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

11. A Campanha de Prevenção da Gripe Sazonal, dirigida às pessoas com idade igual ou superior a 65 anos, está a ter uma grande adesão no concelho de Caminha. A iniciativa decorre até 20 de dezembro, mas nesta altura mais de metade da população sénior já foi vacinada. A vacina é gratuita. A Câmara Municipal de Caminha, as Juntas de Freguesia e a Unidade Local de Saúde do Alto Minho (ULSAM) estão a desenvolver, sem quaisquer custos para esta população, a Campanha de Prevenção da Gripe Sazonal dirigida às pessoas com idade igual ou superior a 65 anos. O propósito é descentralizar a vacinação, ou seja, simplificar procedimentos e fazer com que os munícipes recebam a sua vacinação em segurança, sem terem necessidade de se deslocar aos Centros de Saúde de Caminha ou de Vila Praia de Âncora. Os números oficiais mostram que, até ao passado dia 11 de novembro, 56% da nossa população sénior (2800 utentes) foi vacinada através do Projeto "Vacinação descentralizada da gripe sazonal no Concelho de Caminha". A campanha, articulada este ano de uma forma distinta do habitual, para além de alertar para a importância da vacina da gripe, tem como objetivo salvaguardar os grupos de maior risco à transmissão do vírus COVID19. Conforme já referimos anteriormente, os interessados devem contactar a sua Junta de Freguesia e fazer a respetiva inscrição. Como também referimos, a vacina é gratuita. Até 20 de dezembro, uma equipa de enfermeiros desloca-se a cada freguesia para vacinar cada um dos munícipes inscritos. A vacina é recomendada para determinados grupos populacionais, nomeadamente para aqueles em maior risco de sofrerem complicações, e deve ser administrada anualmente, sobretudo em pessoas com idade igual ou superior a 65 anos, consideradas as mais vulneráveis às complicações da doença.

12. Começo a funcionar, em Caminha, no dia 17 de novembro, um Centro de Rastreio Móvel para a COVID 19. O equipamento está disponível para a realização de testes PCR (Polymerase Chain Reaction), de segunda-feira a sábado e tem uma capacidade para realização diária de 200 testes. A situação do concelho e o crescimento do número de infetados com COVID 19, também no distrito de Viana do Castelo, levou a Câmara Municipal de Caminha a procurar um laboratório, estabelecendo um acordo com a empresa Unilabs Portugal para a instalação de um Centro de Rastreio Móvel (drive thru). Esta é mais uma peça essencial da estratégia do Município no combate à pandemia. Conforme referiu o presidente, a Câmara tem feito o que lhe compete: "é preciso testar, é preciso fazer rastreios e era preciso haver essa capacidade". Miguel Alves realçou ainda o conforto, a proximidade e a segurança com que este tipo de testagem é realizado, uma vez que as pessoas podem fazer a marcação e depois fazer o teste sem sair do carro e sem contactar com outras pessoas ou locais. A Unilabs Portugal realiza testes em diversos locais do país em coordenação com as autoridades de saúde, de modo a ajudar no rastreio da população a nível nacional. Os testes são realizados gratuitamente para os utentes que tenham prescrição do



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

médico, mas o Centro de Rastreio Móvel de Caminha para a COVID 19 está aberto a qualquer pessoa. A marcação pode ser feita através de uma linha nacional, pelo 222 401 401, podendo também as pessoas dirigir-se ao local.

**13.** A Câmara Municipal de Caminha adquiriu e ofereceu 30 máquinas de termonebulização eficazes no combate ao SARS-CoV-2 a diversas instituições do concelho de Caminha. Entre elas, estão todas as Creches, Jardins-de-infância, Escolas Básicas e Secundárias, do ensino público, privado e cooperativo, bem como todos os lares de idosos e centros de dia que passam a ter um novo instrumento de desinfeção ecológica que permite o controlo de focos críticos graças à sua comprovada eficácia bactericida, fungicida, viricida e esporicida, prevenindo a difusão de vírus e bactérias. O produto a utilizar é o biocida de ação rápida que se decompõe rapidamente em água e oxigénio, respeitando o meio ambiente. De facto, de acordo com a ficha técnica e certificação de segurança, o produto a utilizar não é corrosivo, nem tóxico e é 100% biodegradável. Para o Presidente da Câmara Municipal de Caminha, “a compra e distribuição destas máquinas é mais uma medida, entre dezenas, de apoio às instituições e à população que delas aproveita. É também um gesto de gratidão a todas as escolas e instituições de apoio aos idosos, que têm feito um trabalho extraordinário ao longo dos últimos meses e que nem sempre vêm o seu esforço reconhecido por alguns políticos e uma pequena camada da população”. A utilização da máquina de desinfeção não apresenta complexidade de maior e apenas requereu uma formação simples a cada um dos seus futuros utilizadores. A aplicação do produto não requer enxaguamento e é eficaz em doses muito baixas e em tempos de contactos mínimos. Miguel Alves explica que “esta máquina não é a panaceia para todos os males. Devemos continuar a fazer o trabalho normal de limpeza e desinfeção destes espaços e a pedir atenção redobrada a todas as pessoas na higienização pessoal e na manutenção dos afastamentos necessários. A máquina é só mais uma peça de toda a engrenagem de proteção e socorro que as instituições têm vindo a construir. O combate essencial, será sempre feito pelas pessoas e pelo seu comportamento individual de respeito para com o outro”. As máquinas foram distribuídas ao longo da última semana por cada uma das instituições mencionadas, tendo o Município assegurado, através dos fornecedores, uma breve formação quanto à forma de utilização eficaz.

**14.** O Município de Caminha acolheu a sessão de apresentação dos resultados do exercício virtual “Oil Spill”, um trabalho que decorreu na faixa costeira entre Vigo e Leixões, potenciado pelo Instituto Hidrográfico (IH) da Marinha Portuguesa, em parceria com o Instituto Tecnológico para o Control do Medio Mariño da Galiza





## MUNICÍPIO DE CAMINHA

(INTECMAR) e o Centro Tecnológico del Mar de Vigo (CETMAR). Esta investigação, de carácter essencialmente prático, permitiu consolidar e desenvolver ferramentas que permitam às autoridades dos dois países atuar de forma concertada e mais eficaz em casos de eventuais acidentes, como o que aconteceu em 2002, quando o petroleiro "Prestige" se afundou ao largo da Galiza, com 77 mil toneladas de fuelóleo a bordo, tendo provocado uma das mais graves crises ambientais de sempre na região. O exercício "Oil Spill", que envolve um projeto de investigação com um investimento da ordem de 1,5 milhões de euros, constou de uma simulação de um derrame combustível, realizada através de drifters, e teve como objetivo demonstrar a relevância das ferramentas desenvolvidas a partir dos projetos MELOA, RADAR-ON-RAIA e MYCOAST. Através da conjugação das ações dos três projetos, será possível comparar e validar as previsões de deriva dos agentes poluentes. Os projetos de investigação e desenvolvimento que resultam da ação do IH, em parceria com o INTECMAR e o CETMAR de Vigo são financiados pelos programas INTERREG e POCTEP e contribuem para potenciar as infraestruturas de observação e desenvolvimento de produtos para apoio à comunidade científica e população em geral. Na sessão participaram, do lado português, o Presidente da Câmara Municipal de Caminha, Miguel Alves; em representação da CCDR-Norte Mário Guimarães (coordenador regional); o diretor-geral do Instituto Hidrográfico, Carlos Ventura Soares e o capitão do Porto de Caminha, Pedro Santos Jorge. Por Espanha estiveram a Diretora CETMAR, Paloma Rueda Crespo; a Diretora INTECMAR, M<sup>a</sup> Covadonga Salgado Blanco; o subdiretor geral de Acción Exterior e de Cooperación Transfronteriza da Xunta de Galicia, Xosé Lago García; o chefe de Garda Costas de Galicia, Lino Sexto; o chefe de CCS/STM Finisterre, Manuel Capeáns Álvarez e o chefe de CCS/STM Vigo, José María Suárez-Llanos Galán.

**15.** O Município de Caminha assinalou o Dia mundial da Música, 1 de outubro, com um vídeo comemorativo que homenageia a música, num périplo por locais que inspiraram tantos músicos do nosso concelho ao longo da história.

**16.** De 24 de Setembro a 26 de outubro, a Galeria Guntilanis em Vila Praia de Âncora teve patente ao público a exposição "arte(s)Lions", uma homenagem ao artista ancorense Álvaro Jaime Marinho, in memoriam 1924-2019, organizada pelo Lions Clube de Vila Praia de Âncora. Trata-se de uma exposição coletiva de pintura, desenho, fotografia e escultura.



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

17. No dia 3 de outubro, o Concelho de Caminha vai acolher o VIII Triatlo Longo de Caminha. Este evento de projeção nacional e internacional integra o Campeonato Ibérico Individual de Média Distância, o Campeonato Individual de Triatlo e de Grupos de Idade de Média Distância e o Campeonato Nacional de Clubes de Triatlo de Longa Distância. Trata-se de um grande evento desportivo, com grande importância para o concelho, já que visa a dinamização da economia local e a prática desportiva.
18. De 6 de outubro a 6 de novembro, decorreram as candidaturas para atribuição de incentivos a estudantes do ensino superior para o ano letivo 2020/2021. Para além dos beneficiários de anos anteriores, o Município vai apoiar mais cinco estudantes do concelho. A educação e o apoio financeiro às famílias caminhenses continuam a fazer parte das prioridades do executivo camarário. Recorda-se que, no ano letivo 2019/2020, o Município beneficiou 12 estudantes, num investimento superior a 21500 euros. O valor a atribuir a cada estudante será igual a três vezes o salário mínimo nacional fixado para o primeiro dos anos civis que constituem o ano letivo respetivo e a sua duração será igual à do tempo mínimo estabelecido para a obtenção do grau de licenciatura com aproveitamento escolar.
19. A temporada de outono do Feirão de Tradições – “Os Sabores do Campo” arrancou em Vila Praia de Âncora, no dia 10 de outubro. A Praça da República transformou-se num pequeno “mercado agrícola” para acolher mais um feirão, cujo objetivo é revitalizar a agricultura local. O Feirão de Tradições – “Os Sabores do Campo”- visa promover os produtos agrícolas do concelho de Caminha, que primam pela frescura e qualidade. Este certame pretende revitalizar a agricultura, preservar as paisagens agrícolas, ajudar os pequenos agricultores a escoarem os produtos, bem como servir de estímulo aos mais jovens, de modo a apostarem na agricultura. Recorda-se que os Feirões de Tradições decorrem, de quinze em quinze dias, rotativamente, nas vilas de Caminha e de Vila Praia de Âncora.
20. A Unidade Móvel de Atendimento da Câmara Municipal de Caminha, que se desloca às freguesias de Argela, Vilar de Mouros, Dem e Riba de Âncora semanalmente, conta com novos horários. Esta é uma forma de promover a proximidade com as populações e a inclusão, já que estão disponíveis os serviços normalmente disponibilizados nos balcões municipais, bem como os serviços relacionados com a georreferenciação de prédios rústicos, no âmbito do projeto BUPI - O Balcão Único do Prédio de Caminha. Os objetivos deste equipamento são aproximar e facilitar o relacionamento dos cidadão e empresas com a Administração Pública, aproveitando as



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

potencialidades simplificadoras das novas tecnologias de informação e comunicação, ao mesmo tempo que se promove a inclusão digital. Assim, esta Unidade de Atendimento, no que respeita à georreferenciação de prédios rústicos, apoia o proprietário na identificação em cartografia da sua propriedade, obtendo um cartograma com a indicação das suas propriedades. Com essa informação, o proprietário dirige-se à Conservatória, após previa marcação, para proceder à Representação Gráfica Georreferenciada (RGG). Permite ainda tratar dos mesmos assuntos disponíveis nos balcões de atendimento municipal, nomeadamente: Urbanismo; Águas, esgotos, despejo de fossas; Comunicação de leituras de contador; Resíduos sólidos; Publicidade e ocupação de espaço público; Apresentação de opiniões, sugestões ou reclamações; Informação sobre situações de intervenção urgente a decorrer no concelho (rede viária, águas e esgotos ou resíduos sólidos); Informação sobre a oferta cultural, desportiva, turística e de lazer. Como referimos, esta Unidade desloca-se às freguesias de Argela, Vilar de Mouros, Dem e Riba de Âncora nos seguintes horários: às segundas-feiras, das 9h30 às 12h00, encontra-se estacionada junto ao edifício do Centro Cultural e Recreativo de Argela, na freguesia de Argela; às terças-feiras, das 9h30 às 12h00, encontra-se estacionada junto ao edifício da junta de freguesia de Vilar de Mouros, na freguesia de Vilar de Mouros; às quintas-feiras, das 9h30 às 12h00, encontra-se estacionada junto ao edifício da junta de freguesia de Dem, na freguesia de Dem; e às sextas-feiras, das 9h30 às 12h00, encontra-se estacionada junto ao edifício da junta de freguesia de Riba de Âncora, na freguesia de Riba de Âncora.

**21.** No dia 18 de outubro, o Secretário de Estado das Infraestruturas, Jorge Delgado, acompanhado do Presidente da Infraestruturas de Portugal, António Laranjo, visitou, na companhia do Presidente da Câmara Municipal de Caminha, Miguel Alves e do presidente da Junta de Freguesia de Vila Praia de Âncora, Carlos Castro, as obras de construção da passagem inferior pedonal da Travessa do Teatro, em Vila Praia de Âncora, que permitirão o atravessamento da linha em segurança entre a rua 31 de Janeiro e a Avenida Doutor Ramos Pereira, junto à praia. Esta obra nasceu do anseio da população e da exigência de Miguel Alves, aquando do lançamento da empreitada de eletrificação e modernização da Linha do Minho pelo atual Governo e tem avançado, de forma meticulosa, nos últimos meses, estando agora apta a entrar numa nova fase de construção. Para o edil de Caminha, "esta obra é um símbolo forte da vontade do povo de Vila Praia de Âncora que, mesmo quando os poderes públicos desistiram, não deixou de lutar para que existisse uma passagem para peões junto ao Parque Ramos Pereira. Esta é uma empreitada tecnicamente complexa, que tem avançado lentamente por causa da compactação e características da rocha, pela proximidade das habitações e pelo contexto da ferrovia mas que agora se aproxima do momento decisivo em que a linha vai ser suspensa, para poder ser perfurado o

M



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

seu subsolo". De facto, no local pode ser visto que as escadarias nascente e ponte estão praticamente concluídas e que o trabalho de sustentação da linha está garantido, esperando-se que a intervenção sob a linha possa iniciar-se já este fim-de-semana. A obra em curso na Travessa do Teatro tem o valor aproximado de 500 mil euros e está incluída na empreitada de Modernização da Linha do Minho entre Viana do Castelo e Valença que se iniciou no verão de 2018. Para Miguel Alves, "a satisfação de termos uma linha mais moderna, mais limpa e mais segura, só é superada pelo cumprimento da promessa que fizemos a todos os ancorense de que esta passagem seria uma realidade". As obras de Modernização da Linha do Minho são uma empreitada da Infraestruturas de Portugal e decorrem já há dois anos no concelho de Caminha com a colocação de catenárias ao longo da travessia, a impermeabilização do túnel de Caminha, o rebaixamento de linha em alguns pontos delicados, a construção de uma passagem superior em Moledo e uma difícil intervenção na ponte sobre o rio Coura, para além da construção desta passagem pedonal e modernização do apeadeiro de Vila Praia de Âncora, junto à zona central da vila mais populosa do concelho.

**22.** Na presença do Primeiro-Ministro, António Costa e do Ministro das Infraestruturas, Pedro Nuno Santos, foi anunciado no dia 22 de outubro, em Lisboa, o Programa Nacional de Investimentos 2030 (PNI 2030) que contempla várias obras com impacto no território a realizar até ao final desta década. Entre elas, está a ligação rodoviária entre Caminha (A28) e a A3 que permitirá superar um forte constrangimento de ligação do concelho de Caminha ao interior do distrito de Viana do Castelo, nomeadamente a Paredes de Coura, e a ligação contínua de Espanha até Caminha sempre por autoestrada. A obra em questão deverá ser projetada, lançada e executada até 2030 e tem um custo estimado de 65 milhões de euros. Para Miguel Alves, "o anúncio desta ligação direta a Espanha é uma notícia excelente que vem ao encontro daquilo que o concelho de Caminha vinha reclamando nas reuniões que manteve com o Governo. Havendo já uma boa ligação para o sul com Porto, Viana do Castelo e Ponte de Lima, consideramos sempre muito importante termos uma ligação mais rápida ao interior do distrito, na zona de Paredes de Coura e, essencialmente, uma ligação contínua, sempre em autoestrada, até Espanha. A N13 é um suplício para quem vai e vem de Espanha a partir de Vigo e Valença e precisávamos de ter uma via nova que permita que esse acesso se desenvolva com rapidez e segurança. Essa via está prevista existir até ao ano de 2030 e essa é uma excelente notícia para todo o concelho de Caminha". Este investimento está inserido no Programa de Construção de "Missing Links" que visa colmatar lacunas existentes na rede rodoviária nacional. O PNI 2020 contempla várias obras que terão impacto no Alto Minho, desde a construção da linha ferroviária de alta velocidade entre Porto-Valença-Vigo com ligação ao aeroporto Sá Carneiro, passando pela 2ª fase de



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

construção do acesso rodoviário da zona industrial do Vale do Neiva ao Nó da A28 e a construção de nova travessia do Rio Lima entre EN203/Deocriste e EN202/Nogueira que irá garantir o acesso mais direto ao nó da A27 de Nogueira dos veículos com origem ou destino na Unidade Fabril da DS Smith/ex-Portucel, em Deocriste.

**23.** As escolas do concelho de Caminha continuam a evidenciar-se nos programas de consciencialização ambiental. As escolas EB1 de Âncora Lage e a EB1/JI de Venade arrecadaram os 1º e 2º lugares, respetivamente, no programa Ecovalor promovido pela Valorminho. Este programa contou com a participação de 19 escolas do Vale do Minho e permitiu a separação de 19 toneladas de embalagens de plástico/metal. O programa Ecovalor tem como objetivo promover boas práticas ambientais em estabelecimentos de ensino, premiando os estabelecimentos de ensino que apresentarem melhor desempenho na separação das suas embalagens usadas. No concelho de Caminha, são cada vez mais as escolas que aderem a projetos de educação ambiental. Desta feita, aderiram ao programa o Patronato Nossa Senhora da Bonança, o Jardim de Infância de Moledo, a EB de Caminha, a EB Âncora Lage, o Jardim de Infância de Vila Praia de Âncora, a EB/JI de Venade, a EB/JI de Seixas. No total, estes estabelecimentos de entregaram cerca de 10 toneladas embalagens de plástico/metal. Quanto às escolas vencedoras, a EB 1 de Âncora Lage entregou 2574 kg de lixo e a EB1/JI de Venade 2451kg.

**24.** A Câmara Municipal de Caminha está a distribuir os livros de fichas aos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico do Agrupamento de Escolas Sidónio Pais, beneficiários de ação social escolar (alunos com escalões A e B). No total, serão abrangidos mais de 250 alunos, o que se traduz num investimento que ultrapassa os 7 mil euros. Garantir uma educação de qualidade às crianças e jovens do concelho continua a ser uma prioridade para o executivo caminhense. No presente ano letivo, o Município vai oferecer 850 livros de fichas, designadamente de inglês, matemática, português e estudo do meio, a mais de 250 alunos. Recorda-se que os manuais escolares foram oferecidos pelo Governo. O investimento na educação é avultado. Este ano, com preocupações e medidas acrescidas devido à pandemia COVID 19, o investimento do Município vai ultrapassar os 800 mil euros em transportes e refeições escolares, atividades de animação e apoio à família, aquisição de livros de fichas para os alunos do 1º ciclo, beneficiários de ação escolar, higienização e limpeza dos estabelecimentos de ensino e aquisição de máscaras para o pessoal não docente.

**25.** No dia 2 de novembro, Dia de Finados mas também Dia de Luto Nacional decretado pelo Governo, a Câmara Municipal de Caminha promoveu uma ação junto da população para que todos fizessem um minuto de



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

silêncio, às 12H00. A ideia foi a de motivar as pessoas a, dentro de cada contexto e de cada possibilidade, pararem o que estivessem a fazer ao meio-dia, juntando-se a toda a comunidade num minuto de silêncio sentido que foi acompanhado pelo toque das sirenes dos Bombeiros de Caminha e Vila Praia de Âncora e pelo som dos sinos das igrejas de todas as paróquias. Para o Presidente da Câmara, Miguel Alves, “trata-se de um momento simbólico e naturalmente voluntário. Num singelo minuto de reflexão interior, pretendemos honrar as vítimas da doença e agradecer a todos os que a combatem, das diferentes formas. Pedimos às pessoas para pararem o que estão a fazer, se puderem, de modo a criarmos um cordão invisível de homenagem a quem tanto sofre. Sei que os trabalhadores do Município estão sensibilizados para o momento e quero referir a pronta colaboração dos Bombeiros e do Arciprestado de Caminha mas gostava, de uma forma ou de outra, que toda a população se juntasse a nós neste gesto tão emotivo”.

**26.** O Presidente da Câmara Municipal de Caminha, Miguel Alves, convocou uma reunião da Comissão Municipal de Proteção Civil para o dia 2 de novembro. A reunião juntou os responsáveis municipais pela Proteção Civil, da GNR local, da Capitania do Porto de Caminha, das duas corporações de Bombeiros, da Segurança Social e das Juntas de Freguesia do concelho, tendo o Presidente de Câmara chamado também os dirigentes máximos do Centro de Saúde de Caminha e da Unidade de Saúde Familiar do Vale do Âncora, bem como a Direção do Agrupamento de Escolas Sidónio Pais. A marcação desta reunião pretendeu avaliar a evolução da situação epidemiológica no concelho de Caminha, tendo presente a subida acentuada do número de infetados durante o mês de outubro e a necessidade de debater a oportunidade de novas medidas de âmbito nacional ou local. Como é público, registou-se no concelho um forte crescimento do número de infetados a partir do final de setembro e durante o mês de outubro, sendo certo que a maioria das pessoas infetadas estão bem, assintomáticas ou com sintomas leves. A origem da maioria das infeções é, porém, muito relevante, já que “a maior parte dos casos de infeção (certamente mais de dois terços), surge no contexto de um forte relaxamento individual: encontros familiares associados a almoços, jantares, celebração de datas importantes (aniversários, batizados, casamentos) ou entre colegas de trabalho, principalmente no momento pós-laboral, depois de saírem do trabalho”, sublinhou o Presidente da Câmara. Por outro lado, houve “bons resultados nos espaços organizados – escolas, lares, apoio domiciliário, empresas, serviços, restaurantes, comércio, instituições públicas e privadas e eventos”, disse Miguel Alves, exemplificando com o caso do Agrupamento de Escolas, onde nenhum dos casos surgiu na escola, mas antes foram importados. No entanto, logo que surgiram tiveram forte delimitação, nunca irradiaram significativamente para colegas, mesmo dentro da “bolha”. O Presidente disse ainda que é possível concluir que



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

existe uma forte estigmatização das pessoas infetadas – pelas próprias (culpabilização) ou pelos outros (pela crítica severa). Também se verificaram alguns casos, em número não displicente, que dizem respeito a pessoas com morada no concelho mas que estão noutros locais, caso de estudantes universitários. Miguel Alves forneceu ainda alguns números: em duas semanas do mês de outubro (incluindo a última), Caminha teve mais de 240 casos por 100 mil habitantes. Na última semana, tivemos o índice 296 que foi o segundo maior do distrito. Temos ainda 28 dias seguidos com um índice superior a 60 casos por 100 mil habitantes (o número maior no distrito) e 14 dias seguidos sempre com crescimento de casos. Em síntese, razões suficientes para que a Câmara Municipal, além de cumprir naturalmente as decisões do Governo, decida tomar outras, como a revitalização da Rede Complementar de Apoio, com mais publicidade, mais recursos, mais entregas, sendo que até agora se somam quase 400 entregas ao domicílio. Vai ainda fazer-se a reabilitação da Linha de Apoio Psicossocial ao Municípe. Como foi tornado público, a Câmara também decidiu proceder ao cancelamento de todos os eventos culturais, desportivos e lúdicos que não permitam controlo efetivo sobre lotação, circuitos e distanciamento social. No contexto municipal, não se realizarão almoços e jantares de Natal – como almoço das IPPS ou o tradicional jantar da Câmara Municipal de Caminha Mantêm-se medidas de proibição de uso de parques infantis, de equipamentos desportivos por atletas não federados, fontes, fontanários, etc. Entretanto, face à última posição do Governo, a Câmara vai manter a realização das feiras semanais, à quarta e à quinta-feira, respetivamente em Caminha e Vila Praia de Âncora, por estarem reunidas as condições de segurança e o cumprimento das normas da DGS, como o controlo da lotação, higienização e uso de máscara obrigatória, bem como de vigilância por parte das equipas municipais e da GNR.

**27.** O Presidente da Câmara Municipal de Caminha apresentou na Reunião de Câmara de 16 de novembro, uma proposta de parecer negativo ao pedido de exploração de depósitos minerais de feldspato, quartzo e lítio apresentados pela empresa José Aldeia Lagoa & Filhos S.A. para duas áreas localizadas no concelho que abrangem território das freguesias de Dem, Argela e União de Freguesias das Argas (Arga de S. João, Arga de Cima e Arga de Baixo), bem como zonas dos concelhos limítrofes de Ponte de Lima e Vila Nova de Cerveira. Os pedidos iniciais de exploração de minério foram formulados em março de 2016, tendo por base um contrato de prospeção e pesquisa celebrado em 11 de março de 2014. Estes pedidos nada têm a ver com o concurso nacional de prospeção e pesquisa lançado pelo atual Governo, sendo muito anteriores e estando numa fase final de atribuição de direitos de prospeção. Para a Câmara Municipal de Caminha, no entanto, não existem dúvidas. Segundo o parecer que Miguel Alves se propõe aprovar no Executivo, “a pretensão não garante a preservação

N



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

da qualidade ambiental do território nem a qualidade de vida das populações afetadas (...) colidindo com as estratégias que o Município de Caminha e os Municípios de Vila Nova de Cerveira, Viana do Castelo e Ponte de Lima têm definidas para a valorização daquelas áreas". Em causa está um pedido de atribuição de direitos de exploração para uma área de 92,50 hectares que abrange área dos territórios da União de Freguesias das Argas, das freguesias de Dem e de Argela e um outro, que abrange uma área de 170,90 hectares, percorrendo território da União de Freguesias das Argas (em Caminha), das freguesias de Cabração e Moreira do Lima (em Ponte de Lima) e de Covas (Vila Nova de Cerveira). Na mesma reunião, Miguel Alves propôs aos seus vereadores a constituição da Associação dos Municípios da Serra d'Arga e a participação do concelho de Caminha, como peça fundamental da estratégia de valorização do património natural, cultural e paisagístico daquele território, tendo em vista a criação de uma Área Protegida de Interesse Regional que dê continuidade ao projeto intermunicipal "Da Serra d'Arga à Foz do Âncora" que já apresentou resultados.

**28.** O Município realizou uma avaliação das árvores no Terreiro de Caminha e no Largo Dr. Sidónio Pais. Terão de ser abatidas 2 Tílias (*Tilia tomentosa*) no Terreiro e 3 Plátanos bastardos (*Acer pseudoplatano*) no Largo Dr. Sidónio Pais. Estas estão no fim da sua vida útil, encontrando-se muito debilitadas e em risco de queda. São um perigo para quem circule no espaço público. Temos feito a avaliação regular das espécies arbóreas do concelho o que tem permitido conhecer o estado de saúde das árvores. Sempre que é abatida uma árvore o município procede à sua substituição. No Terreiro as árvores que já foram cortadas e estas que agora vão ser cortadas, serão substituídas pela espécie Liquidâmbares (*Liriodendron tulipifera*), num total de 4 árvores. No Largo Dr. Sidónio Pais as árvores abatidas vão ser substituídas por Cerejeiras ornamentais (*Prunus serrulata*). Ambas as espécies são ornamentais de interesse paisagístico, particularmente devido à coloração outonal das suas folhas, avermelhadas, e à beleza da sua floração. São de folha caduca, adaptadas às condições de solo e clima da região, com crescimento adequado ao propósito destes espaços públicos. A opção de alterar a espécie tília no Terreiro é pelo facto de esta gotejar resina e conseqüente atração de pulgões, causando a sujidade e sendo desagradável para os utilizadores do espaço.

**29.** Vila Praia de Âncora vai acolher um projeto pioneiro no concelho de Caminha. André Verde e Patrícia Labandeiro estão a perseguir um sonho com a recuperação da Quinta da Quinhas, transformando-a num Albergue e espaço Cowork. Trata-se de um investimento privado da ordem dos 300 mil euros, que vai valorizar Vila Praia de Âncora e o Concelho de Caminha e que deverá abrir portas já no segundo trimestre de 2021. O presidente da





## MUNICÍPIO DE CAMINHA

Câmara esteve na quinta, acompanhado do vice-presidente do Município, para acompanhar as obras que estão a ser realizadas. Sobre a importância deste projeto para o casal, Patrícia Labandeiro sublinhou: “trata-se de um investimento próprio. Fizemos uma mudança de vida. Desfizemo-nos de projetos antigos, para investir totalmente neste projeto. Decidimos que era aqui que queríamos estar a 100%. Estamos completamente dedicados a este projeto. Esta é uma casa agrícola, casa de família dos avós do André. Queremos transformar a Quinta da Quinhas num espaço que seja convidativo, num espaço que seja uma experiência positiva para todos aqueles que nos procurarem”. Sobre este investimento privado, Miguel Alves, esclareceu: “quando conhecemos o projeto, ficamos muito entusiasmados porque se encaixa na perfeição naquilo que é a política de atractividade do nosso território: chamar gente ao nosso território por aquilo que ele tem no seu ADN e que é esta paisagem, este enquadramento, aquilo que nos beneficia enquanto território sustentável”. O presidente da Câmara de Caminha enalteceu a coragem deste casal investir no concelho e na sua valorização nesta altura particularmente difícil: “num momento particularmente difícil, num momento em que a pandemia tomou conta das nossas vidas, há gente, há boas pessoas que continuam a apostar nas famílias, em cada uma das casas, em cada uma das freguesias, nas pessoas que se lançam para o futuro. Esta é uma peça na estratégia municipal de valorizar o nosso território, é com estes privados que vamos trabalhar. Valorizando as hortas pedagógicas, chamando aqui as escolas, as instituições dos mais idosos, quando esta pandemia passar. Aqui, tem potencial para fazermos eventos, para fazermos algumas apresentações de outros projetos, de aqui trazeremos outras pessoas noutra dimensão. Por isso, vamos trabalhar juntos. Juntos, vamos superar este momento difícil. É por isso que estou aqui nesta simbiose perfeita entre o investimento público e o investimento privado, que “puxa” pelo concelho de Caminha e que faz com que o Concelho de Caminha opere e se prepare para o futuro e o futuro está já aí. Depois de passarmos a tempestade desta pandemia que tomou conta dos nossos dias”. O nascimento deste projeto e a transformação da Quinta da Quinhas num Albergue e Espaço Cowork é um sonho que o jovem casal está a realizar. Patrícia Labandeiro explicou: “nós já algum tempo pensávamos de que forma é que poderíamos aproveitar e rentabilizar este espaço, tendo em conta a nossa proximidade ao Caminho de Santiago, ao facto de nós sermos peregrinos e ao facto de estarmos a desejar alguma mudança na nossa vida, com vontade de regressar ao campo, com possibilidade de criar um projeto familiar, mas sobretudo um projeto profissional. Pensamos na possibilidade de criar aqui um albergue orientado não só para peregrinos do Caminho de Santiago, mas para outros visitantes, para famílias, para pessoas que queiram vir aqui conhecer a região e complementar o projeto com um espaço cowork, para receber pessoas que estejam à procura de um espaço de trabalho, mas com um concito diferente: que venham cá para trabalhar, mas também venham para cá para ter uma experiência de qualidade de vida com

2



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

ligação aqui à terra, às dinâmicas agrícolas, que possam participar nas nossas hortas, que possam cuidar dos nossos animais, que possam usufruir daquilo que o concelho tem para oferecer. Será um alojamento, mas não queremos que seja apenas um sítio para dormir. Queremos que seja um local para ter uma experiência e aproveitar ao máximo o que é a vida rural e as potencialidades da região". Sobre esta realidade, André Verde sublinhou: "a casa estava sem movimento, nós resolvemos recuperá-la para fazer um albergue e um espaço cowork, valorizá-la e também valorizar Vila Praia de Âncora e o concelho de Caminha. Tornamos este sonho realidade. Vãos continuar a tratar estas terras, continuar a fazer história ligada ao mundo rural e à agricultura". Patrícia esclareceu ainda: "foi um desafio adaptar toda a dinâmica que nós queríamos ao espaço que já existia. Quisemos preservar todas as áreas". A Quinta da Quinhas está a transformar-se num Albergue e num espaço cowork, com hortas pedagógicas e criação de animais e deverá abrir portas já no próximo ano, nos meses de abril ou maio. O Albergue terá disponibilidade de 28 dormidas, com opção de camaratas de número reduzido. O espaço cowork está a nascer nos antigos estábulos, que estão a ser recuperados, e que permitirá 16 postos de trabalho, sendo 12 em espaço aberto; uma sala multiusos, para ações de formação, apresentações de projetos, etc. Este projeto também engloba uma Horta, construída em parceria com a Despertar, uma entidade formadora que trabalha com públicos vulneráveis, com pessoas portadoras de deficiência, que tem como objetivo a abertura e cooperação com a comunidade. "A nossa visão é abrimo-nos à comunidade e fazermos projetos em parceria com entidades sociais, ligadas à educação e ao ambiente, que possam cá vir e aproveitar os recursos que nós aqui temos", referiu a Patrícia. Este investimento para Miguel Alves enquadra-se na estratégia do Município: "este é um investimento que representa bem aquilo que nós queremos para o nosso território; qualificá-lo, fazendo do nosso território um território sustentável, mais capaz de atrair pessoas e, por isso é que fazemos investimento público e privado. A simbiose que aqui alcançamos é a simbiose perfeita. Por um lado, a Câmara Municipal com os recursos que tem vai fazendo a reabilitação urbana, vai investindo na educação, vai investindo em saneamento básico, nas redes de distribuição de água, vai fazendo o que lhe compete fazer no apoio às escolas, às instituições, às juntas de freguesia, ao território dentro dos seus próprios recursos. Mas, também precisamos de privados que tenham a mesma visão estratégica do Município e que invistam na capacidade de atrairmos mais gente e de fixarmos as pessoas que aqui estão. Por isso, este investimento é importantíssimo. Por um lado, recupera um espaço emblemático aqui em Vila praia de Âncora. Cria-se um espaço cowork, um espaço que vai permitir ter mais pessoas a trabalhar ter mais pessoas a trabalhar, criando postos de trabalho. Tem também aqui a presença do Caminho de Santiago". Patrícia Labandeiro referiu ainda que têm projetos futuros, como por exemplo, fazer retiros na Quinta da Quinhas: "queremos um espaço mais amplo, que possa ser uma sala para



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

receber mais pessoas em contexto de retiro, para experiências mais alargadas. Esperamos ter a capacidade e sustentabilidade para fazer esse investimento". Joana Carvalho é a arquiteta do projeto e pioneira do na criação de espaços cowork na região de Viana do Castelo.

**30.** O Município de Caminha assinalou o Dia da Floresta Autóctone com a plantação de várias árvores no Camarido. A ocasião que serviu também para fazer um balanço do trabalho de gestão florestal em curso nesta Mata Nacional, que já permitiu plantar cerca de quatro mil árvores nos últimos meses. Ao Município de Caminha juntaram-se associações ambientalistas do concelho e o Instituto de Conservação da Natureza e Florestas, naquela que foi uma celebração simbólica, que passou pela plantação de sobreiros, carvalhos, bordos e freixos em diversas zonas da Mata Nacional do Camarido. Para o Presidente da Câmara, "a ideia inicial seria a de podermos contar com a presença dos alunos da nossa escola – que são o presente e o futuro no concelho e do mundo - mas este contexto da pandemia não nos permitiu uma celebração mais alargada. De todo o modo, contamos com as nossas associações ambientalistas e assinalamos o momento chamando a atenção para o extraordinário trabalho que homens e mulheres, sapadores florestais e não só, fazem na gestão da nossa Mata do Camarido, quer ao nível de limpezas, quer ao nível da plantação de novas árvores". Miguel Alves conclui: "hoje, temos no Camarido o que muitos reclamam que se faça: um espaço cuidado, mais limpo de infestantes, novas árvores e uma proteção maior aos aglomerados arbóreos e às casas circundantes à Mata. O ICNF tem feito um excelente trabalho no Camarido e é justo que se aplauda o que tem mérito". Antes da plantação, uma volta de carro permitiu apreciar alguns dos trabalhos mais recentes, nomeadamente de arborizações, desenvolvidas numa área de cerca de 4 ha, com a plantação aproximada de 4000 plantas. A esta primeira fase seguir-se-ão intervenções de maior dimensão, cumprindo o Plano de Gestão Florestal e concretizando mais arborizações, com o objetivo de rejuvenescimento e diversificação de povoamentos de pinheiro bravo e reconversão de povoamentos de acácia austrália. Serão utilizadas espécies autóctones, designadamente sobreiro, carvalho nacional, bordo e freixo.

**31.** No dia 27 de novembro, acenderam- as iluminações de Natal no concelho de Caminha. Num tempo particularmente difícil, o Município entendeu assumir a totalidade dos custos das decorações natalícias, aliviando o comércio tradicional e as Juntas de Freguesia do esforço financeiro que fazem todos os anos. Assim, é possível manter um fator de atratividade para o consumo local e o brilho típico da época que aquece o coração de miúdos e graúdos. Passeie nas nossas ruas e compre local, cumprindo todas as regras de segurança.

2



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

**32.** O ano letivo 2019/2020 foi um ano “verde” para o Município de Caminha, no que respeita à implementação do Programa Eco-Escolas. Quinze estabelecimentos de ensino do concelho de Caminha foram distinguidos com o Galardão Eco-Escolas. Como forma de reconhecer o empenho ao nível da educação ambiental e desenvolvimento sustentável de cada escola, é-lhe atribuída uma Bandeira Verde. O programa Eco-Escolas é um programa internacional, que em Portugal está a ser coordenado e implementado pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE). Destina-se a promover as boas práticas ao nível da educação ambiental, sustentabilidade e cidadania, assim como a reconhecer as ações e o trabalho desenvolvido pelas escolas na melhoria do seu desempenho ambiental, gestão do espaço escolar e sensibilização da comunidade. O programa visa ainda estimular o hábito de participação e a adoção de comportamentos sustentáveis no quotidiano, ao nível pessoal, familiar e comunitário. No concelho de Caminha, no ano letivo 2019/2020 foram galardoadas com a Bandeira Verde Eco-Escolas os seguintes estabelecimentos de ensino: Centro Escolar de Dem; Centro Escolar de Vilar de Mouros; Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Caminha; Escola Básica e Secundária do Vale do Âncora; Escola Básica e Secundária Sidónio Pais; Escola EB1 Âncora – Lage; Escola EB1 de Cruzeiro – Moledo; Escola EB1 de Perafita – Lanhelas; Escola EB1 de Vilarelho; Escola EB1/JI Caminha; Escola EB1/JI Cruzeiro – Seixas; Escola EB1/JI de Loução – Venade; Jardim de Infância de Igreja Âncora; Jardim de Infância de Moledo e Jardim de Infância de Vila Praia de Âncora. O concelho de Caminha não arrecadou apenas o galardão Eco-Escolas. O Agrupamento de Escolas Sidónio Pais foi também distinguido como um dos Agrupamentos 100% Eco-Escolas. A escola EB1 de Âncora Lage arrecadou o 3º prémio no Desafio Póster Eco-Código, tendo obtido como prémio o saco eco-escolas, que engloba um disco externo, uma vista de estudo, coletes e um kit Faber Castell. O Município de Caminha também foi reconhecido como “Município parceiro Eco-Escolas 2020”, por ter colaborado com a implementação do programa e, ainda, recebeu um diploma no qual a Associação Bandeira Azul da Europa reconhece o esforço e o empenho do Município de Caminha, que durante o ano letivo 2019/2020 conseguiu envolver ativamente e com sucesso todas as suas escolas públicas, no Programa Eco-Escolas, apresentando uma taxa de implementação de 100%.

**33.** A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Caminha (CPCJ Caminha), com o apoio da Câmara Municipal de Caminha, lançou a campanha Laços de Natal. O objetivo é incentivar a população a apadrinhar as 56 crianças e a comprar o respetivo presente pedido por elas. Todas as crianças abrangidas estão em situação de fragilidade económica. Este ano, e devido às condicionantes atuais, não será possível realizar a habitual festa



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

de natal, pelo que o orçamento definido para o efeito será canalizado para a elaboração de cabazes de natal que serão entregues às famílias das crianças sinalizadas na campanha. Os que quiserem podem, também, associar-se a nós nesta iniciativa mediante a entrega de um bem alimentar que nos ajudará a enriquecer os nossos cabazes, de forma a dar algum conforto àqueles que passarão o Natal com maior dificuldade (azeite, enlatados, farinha, açúcar, bolachas tipo sortido, frutos secos, compotas e chocolates).

**34.** A Festa da Marioneta regressou ao concelho no primeiro fim de semana de dezembro, mas num formato híbrido, com atividades em sala e 'online' devido às restrições impostas pelo estado de emergência no país, num programa "solidário" e feito a pensar para cativar as famílias. A Maluga - Festa da Marioneta Luso Galaica que a Krisálida realiza anualmente, há seis anos, no Concelho de Caminha, deveria alargar-se em 2020 a Vila Nova de Cerveira e a Viana do Castelo, sendo um dos pontos altos da temporada da companhia, mas foi condicionado pela pandemia de covid-19 e pelas medidas de prevenção sanitária instituídas pelas autoridades. Segundo Carla Magalhães, diretora artística da Krisálida, esta sexta edição da Maluga centrou-se no concelho de Caminha, com um "programa mais reduzido" em que as atividades propostas "permitissem manter toda a segurança do público". "Assim, apresentamos espetáculos apenas em sala e as oficinas de construção de marionetas em versão 'online'. Um programa pensado para as famílias poderem usufruir de atividades com grande qualidade artística e com a segurança que nos é exigida", afirmou Carla Magalhães. A Festa da Marioneta Luso Galaica, que encerrou a primeira metade da temporada artística, decorreu de 05 a 08 de dezembro e é promovida pela Krisálida, numa parceria com a Câmara Municipal de Caminha, reunindo anualmente companhias de marionetas de Portugal e da Galiza (Espanha), entre espetáculos em sala e na rua, mas também com 'workshops' temáticos para todas as idades e representações nas escolas. A Maluga de 2020 arrancou a 05 de dezembro, pelas 11:00, com peça "Aurora", a cargo da companhia Teatro e Marionetas de Mandrágora. No mesmo dia, às 15:00, decorreu a Oficina Divertida, em formato 'online', com a construção de Marionetas de Papel, intitulada "Caixa das Histórias Ensarilhadas", também pelas mãos da companhia de Teatro e Marionetas de Mandrágora. No domingo, 06 de dezembro, o Teatro Municipal Valadares recebeu a companhia Fantoches Baj, da Galiza, Espanha, com a peça "Os Romeiros do Caracol". E, à tarde, a Krisálida promoveu igualmente 'online' a Oficina Divertida, com a construção de Marionetas de Varetas – Orelhudos. Esta edição encerrou, no dia 08 de dezembro, no Cineteatro dos Bombeiros Voluntários de Vila Praia de Âncora com a peça "Os três porquinhos", pela Jangada Teatro, de Lousada. Num ano marcado por dificuldades transversais a toda a sociedade, a Krisálida, juntamente com a Câmara Municipal de Caminha, decidiu fazer reverter a bilheteira desta sexta edição da Maluga a favor da



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Caminha, para a compra de alimentos que ajudarão a enriquecer os cabazes de Natal que a CPCJ de Caminha prevê distribuir por famílias do concelho sinalizadas. Além disso, nesta edição da Festa da Marionetas, o público poderá, para além de assistir aos espetáculos, entregar bens alimentares (como azeite, enlatados, farinha, açúcar, bolachas tipo sortido, frutos secos, compotas e chocolates) na entrada dos espaços culturais, que irão integrar os cabazes de Natal.

**35.** A 'Rota da Rabanada' está de regresso ao concelho de Caminha. Novos aderentes e novas especialidades, com destaque para a rabanada recheada com gelado, estão a marcar a edição deste ano. Até 31 de dezembro, no concelho há cerca de 30 especialidades de rabanada para degustar em cerca de três dezenas de cafés, pastelarias, mercearias, hotéis e restaurantes aderentes do concelho. No concelho de Caminha a rabanada é um doce com tradição e está presente à mesa na consoada de todos os caminhenses. Desde a sua criação, a 'Rota da Rabanada' tornou-se uma das atrações gastronómicas do concelho nesta altura do ano. Esta iniciativa tem como objetivos promover a gastronomia, dinamizar o comércio e a economia local. Assim, à semelhança das edições anteriores, o Município lançou o repto aos cafés, pastelarias, mercearias e restaurantes do concelho para que aderissem e com novas criações. Esta edição conta com a adesão de novos estabelecimentos e com novas rabanadas, como por exemplo a rabanada recheada com gelado. A rabanada infantil volta também a marcar esta "Rota da Rabanada". Mas há muito mais para experimentar: rabanada de vinho do Porto, de frutos secos, de chila, recheada com maçã, recheada com abóbora, com doces de ovos ou fios de ovos, entre outras. O desafio foi aceite por três dezenas de cafés, pastelarias e restaurantes do concelho. Até ao final do ano, no concelho, desde Vila Praia de Âncora a Lanhelas, passando por Seixas, Moledo, Gondar, Vilar de Mouros e Caminha há mais de 30 rabanadas diferentes para degustar nos cafés, pastelarias, mercearias, hotéis e restaurantes aderentes do concelho, isto é, cada um dos estabelecimentos aderentes terá à venda diariamente a sua ou as suas especialidades. Para promover a iniciativa, o Município de Caminha elaborou o chamado "Passaporte Rota da Rabanada" com os diversos estabelecimentos aderentes, e a cada 5 carimbos diferentes, dará direito a uma oferta do Município de Caminha, a levantar nos Postos de Turismo do concelho. À semelhança do ano passado, portador do "Passaporte da Rabanada" quando for levantar o seu presente, poderá votar na sua rabanada favorita.

**36.** Nos meses de outubro, novembro e dezembro 2020 foram aprovadas as seguintes deliberações:



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

- Protocolo de parceria entre a Câmara Municipal de Caminha e Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) no âmbito do programa Eco-Escolas 2020/2021;
- Protocolo entre o Município e Caminha e a Associação de Ação Social ETHOS;
- Proposta n.º 6 – Júri de seleção do programa de auxílios económicos para estudantes do ensino superior ano letivo 2020/2021;
- Protocolo entre Município de Caminha e a Empresa Auto Viação Cura, Lda para implementação programa de apoio à densificação e reforço da oferta de transporte público (PROTRANSP2020);
- Protocolo entre Município de Caminha e a Empresa de Transportes Courense, Lda para implementação programa de apoio à densificação e reforço da oferta de transporte público (PROTRANSP2020);
- Protocolo de cooperação técnica celebrado entre o Município de Caminha e a ADAM – Águas do Alto Minho, S.A. – ratificação;
- Isenção de pagamento de refeições escolares;
- Atribuição de apoio às instituições e associações do Concelho de Caminha no contexto do cancelamento de eventos municipais no âmbito do combate à COVID-19;
- Atribuição de apoio à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Caminha;
- Atribuição de apoio à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Praia de Âncora;
- Reativação das carreiras de transporte público coletivo de passageiros – pagamento de uma compensação financeira às empresas Transportes Courense, Lda. e Auto Viação Cura, Lda.;
- Isenção pagamento de refeições escolares – NIPG11148/20;
- Isenção pagamento de refeições escolares – NIPG11513/20;
- Isenção pagamento de refeições escolares – NIPG11374/20;
- Atribuição de apoio para pagamento de renda no âmbito do Programa Caminha Solidária – NIPG10614/20;
- Atribuição de apoio para pagamento de renda no âmbito do Programa Caminha Solidária – NIPG10138/20;
- Alteração temporária da postura de trânsito e estacionamento na União de Freguesias de Caminha e Vilarelho para instalação do Mercado Municipal Provisório – ratificação;
- Associação de Municípios da Serra D'Arga – Paisagem Protegida Regional – Proposta de Constituição;
- Pedido de Atribuição de Direitos de Exploração de Depósitos Minerais de Feldespato, Quartzo e Lítio, numa Área Designada “Vilarinho”, localizada no Concelho de Vila Nova de Cerveira – José Aldeia Lagoa & Filhos, S.A.
- Processo n.º MN/PC/00314 da Direção-Geral de Energia e Geologia – emissão de parecer;

2



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

- Pedido de Atribuição de Direitos de Exploração de Depósitos Minerais de Feldespato, Quartzo e Lítio, numa Área Designada “Aldeia”, localizada no Concelho de Caminha – José Aldeia Lagoa & Filhos, S.A. – Processo n.º MN/PC/00414 da Direção-Geral de Energia e Geologia – emissão de parecer;
- Aprovar submeter à Assembleia Municipal a fixação das taxas do Imposto Municipal sobre Imóveis;
- Aprovar submeter à Assembleia Municipal a Participação Variável do IRS;
- Aprovar submeter à Assembleia Municipal o lançamento de uma derrama;
- Aprovar submeter à Assembleia Municipal a Taxa Municipal de Direitos de Passagem;
- Empréstimo de curto prazo para o exercício económico de 2021;
- Contrato Interadministrativo entre a CIM – Comunidade Intermunicipal do Alto Minho e o Município de Caminha para alocação de verbas no âmbito do Despacho n.º 8459/2020 de 2 de setembro;
- Regulamento do Cemitério Municipal do Concelho de Caminha – Início de Procedimento de Revisão;
- Alteração da localização de espaços de venda dos setores 4 e 5 da Feira Semanal de Caminha por motivos relacionados com a empreitada “Mercado Municipal de Caminha”;
- Alteração temporária da postura de trânsito e estacionamento na Freguesia de Lanhelas – requerente: Divisor Comum, Lda – ratificação;
- Aprovar submeter à Assembleia Municipal as Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano 2021;
- Aprovar submeter à Assembleia Municipal o Mapa de Pessoal para o ano 2021;
- Aprovar submeter à Assembleia Municipal a proposta de plano anual de recrutamento para o ano 2021;
- Emissão de parecer para instalação de um Serviço de Apoio Domiciliário – requerente: União das Freguesias de Gondar e Orbacém;
- Aprovar submeter à Assembleia Municipal os Protocolos de Apoio às Freguesias para o ano 2021;
- Aprovar submeter à Assembleia Municipal a proposta da delegação de competências para autorizar a assunção de compromissos plurianuais, nos termos do n.º 3, do art.º 6º, da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, republicada pela Lei n.º 22/2015 de 17 de março;
- Aprovar submeter à Assembleia Municipal a alteração ao protocolo celebrado entre o Município de Caminha, Junta de Freguesia de Vilar de Mouros e Surprise & Expectation, Lda para realização do Festival de Vilar de Mouros;
- Aprovar submeter à Assembleia Municipal o Contrato Interadministrativo entre a Câmara Municipal de Caminha e a União das Freguesias de Caminha (Matriz) e Vilarelho – Cemitério Municipal de Caminha;





**MUNICÍPIO DE CAMINHA**

- Aprovar submeter à Assembleia Municipal o aditamento ao Anexo I do Contrato de Cedência de Utilização de Infraestruturas Celebrado entre o Município de Caminha e a ADAM – Águas do Alto Minho, S.A – Rede de Saneamento de Argela;
- Acordo para aquisição de braço limpa bermas no âmbito da 3.ª edição do Orçamento Participativo de Caminha; Proposta n.º 7 – Taxa de atualização tarifária máxima a aplicar em 2021 para o serviço de transporte público de âmbito municipal;
- Isenção de pagamento de taxas de ocupação do Pavilhão Municipal de Caminha – requerente: Grupo Desportivo e Recreativo de Gondarém;

Caminha, 10 de dezembro de 2020

O Presidente da Câmara Municipal,

  
\_\_\_\_\_  
(Miguel Alves)